

Genograma e Ecomapa: revisão bibliométrica das publicações globais

Genograma e Ecomapa: revisão bibliométrica

Samantha Dantas de Holanda Gomes¹

Ivan Lira dos Santos²

Elizabeth Regina de Melo Cabral¹

Márcio Cristiano de Melo¹

RESUMO

O genograma e o ecomapa são ferramentas/instrumentos utilizados em Estratégias de Saúde da Família na Atenção Primária em Saúde no Brasil e em outros países a fim de compreender a composição familiar e suas respectivas interações entre os membros da família e com membros que compõem seus núcleos sociais. O objetivo deste estudo foi identificar a produção científica global sobre as ferramentas genograma e ecomapa, com relação ao volume de publicações, sua dinâmica temporal e os países de publicação, bem como seus delineamentos metodológicos e principais achados. Foi realizada uma análise de revisão bibliométrica com base nas publicações disponíveis nas principais bases de dados de indexação de periódicos da saúde. Dos 20 trabalhos analisados quanto seu país de publicação entre o ano 2000 e 2021, 55% (n=11) foram publicados em periódicos brasileiros, 40% (n=8) foram publicados em periódicos dos Estados Unidos da América e 5% (n=1) na Austrália. Em conclusão, como observado nos resultados, o volume de artigos que compuseram a amostra final a ser estudada incorporam a utilização primária do genograma e ecomapa para alcançar os objetivos propostos, nos convidando a atentar para sua utilização como um forte instrumento de ampliação da prática clínica através do Método Clínico Centrado na Pessoa pautado em evidência científica.

Palavras-chave: Genograma; Ecomapa; Atenção Primária à Saúde

INTRODUÇÃO

O genograma e o ecomapa são ferramentas/instrumentos utilizados em Estratégias de Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil e em outros países a fim de compreender a composição familiar e suas respectivas interações entre os membros da família e com membros que compõem seus núcleos sociais [1]. O genograma é uma técnica de avaliação familiar integrada ao Método Clínico Centrado na Pessoa

(MCCP) com a elaboração de um heredograma com até três gerações. Sua aplicação como ferramenta de trabalho envolve um processo complexo da entrevista clínica que engloba e fortalece a comunicação entre o profissional de saúde e a família por meio da recuperação de memórias, interação social, atualização de informações demográficas, posições funcionais, recursos do cotidiano familiar e as questões críticas a serem trabalhadas na APS [2]. Permite visualizar o processo de adoecimento e ajuda substancialmente nas

¹Faculdade São Leopoldo Mandic – Araras, Curso de Medicina. Av. Dona Renata, 71, Araras, SP. Brasil. Correspondência para: MC MELO. E-mail: marcio.melo@slmandicararas.edu.br

²Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Medicina. Campinas, SP. Brasil.

Como citar este artigo

Souza MB, Rodrigues Junior JA, França JNM, Hartman C, Succì FMP, Serra KP. Descrição de sintomas ginecológicos e obstétricos em mulheres ribeirinhas da Gomes SDH, Santos IL, Cabral ERM, Melo MC. *Genograma e Ecomapa: revisão bibliométrica. InterAm J Med Health* 2021;4:e202101024.

condutas terapêuticas e garante à família um melhor entendimento a respeito das questões relacionadas à saúde individual e familiar [3].

É essencial a elaboração do genograma familiar como instrumento de conhecimento, interpretação e intervenção, para o entendimento da pessoa/ usuário como um todo [4]. O uso do genograma está usualmente associado ao ecomapa, que estabelece uma visualização ampliada da família, retratando a ligação entre ela e a comunidade social a quem pertence por meio de desenhos que representam a estrutura de sustentação, principalmente com equipamentos sociais [5]. Este diagrama de relações liga as circunstâncias de saúde de membros da família ao meio ambiente e sociedade, mostrando os vínculos com os recursos comunitários, ajudando na avaliação dos suportes disponíveis e suas utilizações pela família [6].

A partir do levantamento dessas informações, através desses instrumentos, pode ser compreendido entre a equipe de saúde, os diferentes contextos em que o usuário vive, além de considerar fatores nos múltiplos fatores e cenários, o que favorece uma abordagem centrada na pessoa, possibilitando o rompimento de uma abordagem tradicional (médico-centrada), e ampliando a dimensão do processo do adoecer e das relações com a experiência da doença, favorecendo uma abordagem multifatorial e interdisciplinar [4].

O objetivo deste estudo foi identificar a produção científica global sobre as ferramentas genograma e ecomapa, com relação ao volume de publicações, sua dinâmica temporal e os países de publicação, bem como seus delineamentos metodológicos e principais achados.

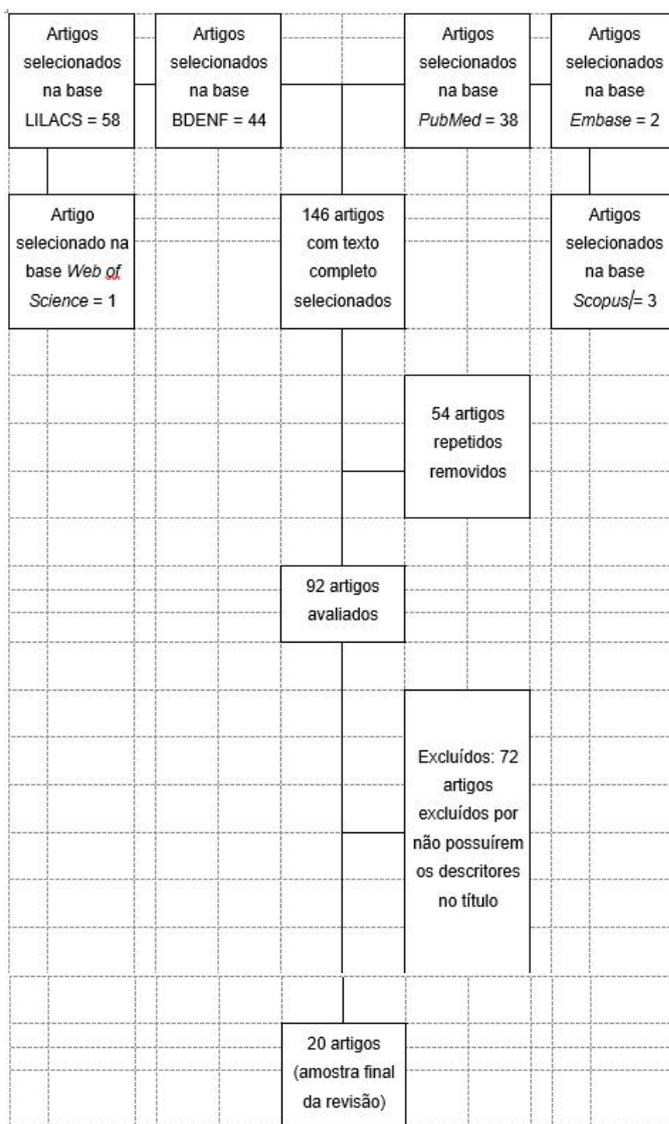
MÉTODOS

Foi realizada uma análise de revisão bibliométrica com base nas publicações disponíveis nas principais bases de dados de indexação de periódicos da saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), ambas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); PubMed via National Library of Medicine; Scopus, Web of Science e EMBASE.

Como estratégia de pesquisa, foi utilizada a filtragem das publicações sem limite de tempo (sendo o ano 2000 a mais antiga na seleção) e os termos "Genograma" e "Ecomapa" como principais descritores

com a utilização do operador booleano "AND" v Foram incluídos trabalhos publicados em todos os formatos de pesquisa. Como critérios de inclusão considerou-se a presença dos descritores no título do artigo (a fim de potencializar a importância da temática) e ter o texto completo para leitura nas bases de dados (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a revisão bibliométrica sobre genograma e ecomapa, 2000 a 2021.



Fonte: Criada pelos autores.

A análise dos trabalhos levou em consideração as métricas de acordo com o país de publicação, delineamento metodológico e principais achados. Foram utilizados os softwares Excel® da Microsoft Office e EndNote Web. Os

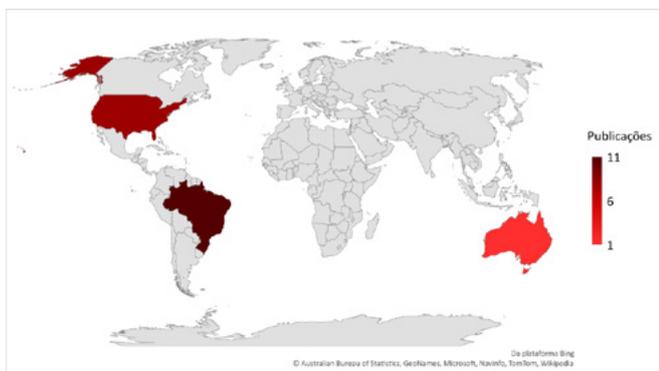
resultados foram apresentados em tabelas e gráficos.

RESULTADOS

Um total de 146 artigos associados com os descritores "genograma" e "ecomapa" foram delimitados nesta pesquisa. Na LILACS, 58 publicações (39,7%), seguido pela base de dados BDEF com 44 publicações (30,1%), PubMed com 38 artigos (26,0%), Scopus com três (2,1%), Embase com duas (1,4%) e Web of Science com uma publicação (0,7%). Após verificação de duplicidade via Software EndNote Web, foram excluídas 54 publicações e após aplicação dos critérios de inclusão foram descartados 72 trabalhos das análises finais.

Dos 20 trabalhos analisados quanto seu país de publicação entre o ano 2000 e 2021, 55% (n=11) foram publicados em periódicos brasileiros, 40% (n=8) foram publicados em periódicos dos Estados Unidos da América e 5% (n=1) na Austrália (tabela 1). Dos três países observados nos resultados quanto as publicações sobre genograma e ecomapa, dois deles (Brasil e Estados Unidos da América) estão em continente Americano (figura 2). Com exceção dos anos 2004, 2005 e 2009 (duas publicações cada), todos os demais anos tiveram uma publicação apenas.

Figura 2. Países que publicaram a respeito de genograma e ecomapa, 2000 a 2021.



Fonte: criada pelos autores.

Tabela 1. Países com produção científica de livre acesso a respeito de genograma e ecomapa nos bancos de dados LILACS, BDEF, PubMed, Embase, Web of Science e Scopus, 2000 a 2021.

Classificação	País	Nº de publicações	%
1	Brasil	11	55
2	Estados Unidos da América	8	40
3	Austrália	1	5

A respeito dos delineamentos metodológicos percebe-se que a aplicabilidade do genograma e ecomapa são mais utilizados em estudos qualitativos com utilização de entrevistas abertas e semiestruturadas (n=7), estudos exploratórios (n=6) e em estudos de intervenção (n=4) (quadro 1).

Quadro 1. Caracterização dos estudos sobre a temática de genograma e ecomapa, 2000 a 2021.

Ano de publicação	País de publicação	Delineamento Metodológico	Principais achados	Referência
2000	Estados Unidos da América	Estudo de intervenção com nova ferramenta de avaliação espiritual diagramática, o ecomapa espiritual, para uso com indivíduos, casais e famílias	Enquanto um genograma retrata a história de uma família ao longo do tempo, um ecomapa espiritual fornece um suplemento valioso ao descrever as relações atuais de uma família com sistemas ecológicos críticos no espaço.	[15]
2001	Estados Unidos da América	Estudo de intervenção com Colored Ecological and Genetic Relational Map (CEGRM) na pesquisa de aconselhamento genético com membros de famílias com suspeita de risco de câncer ou famílias com outras doenças hereditárias de início tardio.	O CEGRM tornou mais fácil comparar diferentes tipos de interações sociais entre o cliente e seus entes queridos e entre membros da família nas mesmas dimensões.	[16]
2004	Austrália	Estudo de caso para combinar genograma e ecomapa como ferramentas de identificação dos fatores de risco e informar as decisões clínicas do paciente e da família em relação às estratégias de gestão de cuidados.	Essas abordagens melhoraram as habilidades dos usuários e profissionais da enfermagem de compreender o estado geral de saúde, bem como os riscos nos níveis individual, familiar e comunitário.	[17]
2004	Estados Unidos da América	Estudo exploratório de viabilidade do Colored Ecological and Genetic Relational Map (CEGRM), uma ferramenta de avaliação psicossocial nova e recentemente desenvolvida, que incorpora características do pedigree genético, genograma de sistemas familiares e ecomapa.	O processo de co-construção do CEGRM favoreceu o envolvimento ativo do participante na sessão, marcado pela mutualidade e aumento da empatia.	[18]

2005	Brasil	Estudo descritivo-exploratório, fundamentado na literatura e na experiência das autoras quanto à utilização do genograma e ecomapa como um instrumento de coleta de dados em entrevistas com famílias.	Esses instrumentos podem ser adotados pela equipe de saúde da família como uma forma de abordar a família, de modo que esta se sinta participante do processo de coleta de informações, bem como possibilita conhecer a família no que tange à estrutura familiar, cultura, ciclo de vida, relações e inter-relações.	[19]	2012	Brasil	Estudo descritivo exploratório de uma pesquisa multicêntrica desenvolvida nos estados da Paraíba, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A população foi composta por dez pais adolescentes residentes na zona urbana de João Pessoa.	Compreender os pais adolescentes requer uma visão mais ampla sobre a composição e a dinâmica familiar, tarefa a ser enfrentada por profissionais de saúde comprometidos com o cuidado, sendo o genograma uma ferramenta viável e importante nesse processo.	[26]
2006	Estados Unidos da América	Estudo exploratório com 150 mulheres de famílias com câncer hereditário de mama/ovário; três investigadores diferentes administraram o Colored Ecological and Genetic Relational Map (CEGRM).	Envolver-se no processo CEGRM interativo e promotor de percepções fornece uma nova ferramenta para avaliar o contexto social dos testes genéticos e ajudar mulheres de alto risco a compreender e integrar melhor as informações genéticas em suas identidades pessoais e familiares, crenças de saúde e decisões.	[21]	2013	Brasil	Utilizamos a História de Vida Focal como estratégia metodológica para compor os desenhos como parte do Itinerário Terapêutico da família. Estas ferramentas propostas como desenhos interativos foram capazes de sistematizar, sintetizar e conferir visibilidade aos rearranjos familiares e redes para o cuidado tecidas ao longo da experiência de adoecimento.	Tais desenhos ampliam a capacidade de expressar as diferentes espacialidades e temporalidades dessa experiência, bem como avaliar suportes e recursos existentes para que a família possa cuidar ou buscar o cuidado profissional, possibilitando que possamos pensar novas práticas de atenção em saúde e, nelas, as intervenções de enfermagem.	[27]
2007	Estados Unidos da América	Pesquisa exploratória qualitativa das interações de apoio e não de apoio vivenciadas por cuidadores familiares do sexo masculino.	O uso interativo de genogramas e ecomapas facilitou o aumento da compreensão das redes sociais como um contexto para o cuidado e promoveu um processo relacional entre pesquisador e participante.	[22]	2014	Brasil	Revisão integrativa, combinando palavras-chave e descritor pré-determinados, no LILACS e SciELO, além de busca não sistematizada em cinco periódicos qualificados da área, no período de 2000 a 2010.	A utilização e divulgação desses instrumentos são essenciais para a compreensão da família, retratando sua estrutura e interações com a comunidade, valorizando a participação dos sujeitos e contribuindo para ampliar o conhecimento do contexto de cada família, vitais para o cuidado de enfermagem.	[28]
2009	Estados Unidos da América	Estudo de intervenção com 20 crianças, de 7 a 10 anos de idade, distribuídas por gênero, nível socioeconômico e herança geográfica, participaram de sessões individuais nas quais criaram Colored Ecological and Genetic Relational Map (CEGRM) modificados usando diretrizes artísticas adaptadas. Utilizou-se um desenho descritivo qualitativo e abordagem de análise.	Os elementos do CEGRM são facilmente adaptados para uso com crianças usando desenhos infantis e podem revelar-se uma avaliação adjuvante eficaz e uma ferramenta de intervenção para pais, pesquisadores, educadores e provedores que trabalham com crianças pequenas.	[23]	2014	Brasil	Revisão integrativa, combinando palavras-chave e descritor pré-determinados, no LILACS e SciELO, além de busca não sistematizada em cinco periódicos qualificados da área, no período de 2000 a 2010.	A utilização e divulgação desses instrumentos são essenciais para a compreensão da família, retratando sua estrutura e interações com a comunidade, valorizando a participação dos sujeitos e contribuindo para ampliar o conhecimento do contexto de cada família, vitais para o cuidado de enfermagem.	[28]
2009	Brasil	Pesquisa Convergente Assistencial, uma modalidade de pesquisa que durante todo o seu processo mantém íntima relação com a prática assistencial, com o objetivo de encontrar meios para resolver ou minimizar problemas, realizar mudanças e introduzir e melhorar as formas de realização da prática.	A pesquisa permitiu-nos criar elos de confiança e co-responsabilidade com famílias e com a comunidade. Dentro do desenvolvimento desta pesquisa, tal vínculo proporcionou comunicação livre de entraves e garantiu a veemência das informações coletadas.	[24]	2016	Brasil	Estudo de situação, utilizando história de vida, operacionalizada por entrevista em profundidade e observação. Para organização e análise dos dados, empregou-se as ferramentas analíticas genograma e ecomapa.	O genograma mostrou a composição familiar e as relações estabelecidas entre seus entes e os núcleos de cuidado, potencializando o cuidado continuado e prolongado exigido pelo jovem. O ecomapa contrastou a atuação pontual e desvinculada da rede de apoio com a forma implicada, afetiva e continuada com que a rede de sustentação participou da experiência de adoecimento do jovem.	[29]
2011	Brasil	Investigação qualitativa, onde foram identificados os fatores que influenciam a esperança nos grupos de ajuda mútua. A colheita de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada a vinte mães, de Julho de 2009 a Junho de 2010.	Os resultados permitiram identificar os padrões de interação em esperança, os atributos pessoais dos seus membros, a base espiritual e as memórias moralizantes, possibilitando uma reflexão acerca da rede familiar, como rede de força, resiliência e empowerment.	[25]	2017	Brasil	Utilizou-se a técnica de entrevista semiestruturada, a partir da proposta de avaliação estrutural do Modelo Calgary de Avaliação da Família.	Os resultados mostram que o genograma e o ecomapa apresentaram pistas para a intervenção de enfermagem na saúde pública, como um instrumento para auxiliar os membros da família a compreender a importância das relações internas e externas, e a explorar as mesmas, em benefício do paciente.	[30]

2018	Estados Unidos da América	Estudo empírico pioneiro, de natureza exploratória e descritiva, com base numa abordagem mista, com equipas de Cuidados Paliativos em Portugal.	Enquanto o Genograma verifica a evolução familiar identificando parentes de consanguinidade, o Ecomapa classifica o funcionamento familiar identificando redes formais e informais. Este estudo conclui que os profissionais de Cuidados Paliativos em Portugal conhecem o Genograma; no entanto, apenas algumas equipas o usam.	[31]
2019	Estados Unidos da América	Estudo de intervenção com uso das ferramentas genograma e ecomapa para residentes e supervisores psiquiátricos de segundo nível que possam ser usadas em muitos contextos diferentes.	Usando exemplos de casos de vários ambientes nos quais os residentes psiquiátricos trabalham, descrevemos três ferramentas: o genograma de 10 minutos, a criação de um ecomapa e a prescrição de dever de casa orientado para a família. Ilustramos como essas ferramentas podem ser incorporadas a um paciente individual ou encontro familiar de maneiras úteis e eficientes.	[32]
2020	Brasil	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado com duas pessoas de uma família que convive com pessoa com transtorno mental, em um hospital, localizado no Rio Grande do Sul. Utilizou-se entrevista semiestruturada norteada pelo Guia para Avaliação e Intervenção na Família.	A implementação do genograma e ecomapa na assistência a pessoas com transtornos mentais são ferramentas que auxiliam no planejamento do cuidado e intervenções no contexto familiar.	[33]
2021	Brasil	Relato de experiência da disciplina Integralidade do Cuidado I, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Para a abordagem do genograma e ecomapa, elaboraram-se situações-problema, compreendendo diferentes arranjos familiares, representados por bonecos pedagógicos.	A utilização de estratégias lúdicas propicia o trabalho em equipe, a interação ativa do grupo e a criatividade. A articulação entre a teoria e prática resultou na aprendizagem significativa.	[34]

Fonte: criado pelos autores.

DISCUSSÃO

Por meio deste estudo, evidencia-se que o Brasil lidera o ranking de publicações que mantém o foco na temática genograma e ecomapa com textos completos e de livre acesso. Este achado tem como hipótese que o Brasil concentra um volume maior de publicações por parte dos pesquisadores, uma vez que estas ferramentas são de uso cotidiano, principalmente na Atenção Primária à Saúde, e com registro nos prontuários individuais e familiares por parte das Equipes de Estratégia de Saúde da Família. Apesar de não possuir um número elevado de publicações que trazem o genograma e ecomapa como foco central das pesquisas, existem outros estudos que fazem uso

das ferramentas como objeto secundário para auxiliar a construção das propostas metodológicas aplicadas [7-12].

Dentre suas opções de utilização, o Ministério da Saúde [13] destaca que o genograma identifica, de maneira rápida, a dinâmica familiar e seus possíveis enredamentos junto com o entendimento da compreensão da família relacionada com o meio e com outros atores sociais para atingir e preservar o equilíbrio biopsicoespiritossocial por meio do ecomapa.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) atua na comunidade e considera o trabalho com as famílias e suas relações sociais, econômicas e políticas, uma vez que cada uma delas engloba a realidade de vida de cada pessoa, vistos na utilização do genograma e do ecomapa. As práticas assistenciais em saúde empregadas pelas ESF devem focar a população na qual está inserida, abrindo mão de práticas globais de saúde e priorizando a singularidade do processo de territorialização construído pelas equipes [14].

Em conclusão, como observado nos resultados, o volume de artigos que compuseram a amostra final a ser estudada incorporam a utilização primária do genograma e ecomapa para alcançar os objetivos propostos, nos convidando a atentar para sua utilização como um forte instrumento de ampliação da prática clínica através do Método Clínico Centrado na Pessoa pautado em evidência científica.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento LC, Rocha SMM, Hayes VE. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. *Texto Contexto Enferm.* 2005; 14(2):280-6.
2. Herth KA. The root of the all: genograms as nursing assesment tool. *Journal of Gerontological Nursing.* 1989; 15(12): 32-7.
3. Wagner HL. Trabalhando com famílias em saúde da família. *Revista de APS, Juiz de Fora.* 2001; 8: 10-14.
4. Dias LC. Abordagem familiar. In: Gusso G, Lopes JMC (Org.) *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática.* Porto Alegre: Artmed; 2012.
5. Anderson KH, Tomlinson PS. The family health system as an emerging paradigmatic view for nursing. *Image J Nurs Sch.* 1992; 24(1): 57-63.
6. Ross B, Cobb KL. Eco-map construction. In: *Family Nursing.* New York: Addison Wesley ; 1990.

7. Ruiz O, Zerbetto SR, Galera SAF, Barcellos Fontanella BJ, Gonçalves AMS, Protti-Zanatta ST. Family resilience: perception of family members of psychoactive substance dependents. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2021;29:e3449.
8. Campacci N, de Campos Reis Galvão H, Garcia LF, Ribeiro PC, Grasel RS, Goldim JR, et al. Genetic cancer risk assessment: A screenshot of the psychosocial profile of women at risk for hereditary breast and ovarian cancer syndrome. *Psychooncology*. 2020;29(4):681-7.
9. Fort MP, Steiner JF, Santos C, Moore KR, Villaverde M, Nease DE, et al. Opportunities, Challenges, and Strategies for Engaging Family in Diabetes and Hypertension Management: A Qualitative Study. *J Health Care Poor Underserved*. 2020;31(2):827-44.
10. Lise F, Schwartz E, Milbrath VM, Dall, quot, Agnol J. Children with chronic renal failure on conservative management: clinical profile and family configuration. *Biosci j (Online)*. 2018;34(2):447-56.
11. Silveira AD, Neves ET. The social network of adolescents who need special health care. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(2):442-9.
12. Siqueira LD, Fracolli LA, Maeda ST. Influence of the social context in smoking during pregnancy. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(suppl 3):259-65.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde, 2013: 28-31.
14. Borges CD, Costa MM, Faria JG. Genograma e atenção básica à saúde: em busca da integralidade. *Rev. Psicol. Saúde*. 2015; 7(2): 133-141.
15. Hodge DR. Spiritual ecomaps: a new diagrammatic tool for assessing marital and family spirituality. *J Marital Fam Ther*. 2000;26(2):217-28.
16. Kenen R, Peters J. The Colored, Eco-Genetic Relationship Map (CEGRM): A Conceptual Approach and Tool for Genetic Counseling Research. *J Genet Couns*. 2001;10(4):289-309.
17. Olsen S, Dudley-Brown S, McMullen P. Case for blending pedigrees, genograms and ecomaps: nursing's contribution to the 'big picture'. *Nurs Health Sci*. 2004;6(4):295-308.
18. Peters JA, Kenen R, Giusti R, Loud J, Weissman N, Greene MH. Exploratory study of the feasibility and utility of the colored eco-genetic relationship map (CEGRM) in women at high genetic risk of developing breast cancer. *Am J Med Genet A*. 2004;130a(3):258-64.
19. Mello DF, Viera CS, Simpionato É, Biasoli-Alves ZMM, Nascimento LC. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família. *Rev bras crescimento desenvolv hum*. 2005;15(1):78-88.
20. LC, Rocha SMM, Hayes VE. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. *Texto & contexto enferm*. 2005;14(2):280-6.
21. Peters JA, Hoskins L, Prindiville S, Kenen R, Greene MH. Evolution of the colored eco-genetic relationship map (CEGRM) for assessing social functioning in women in hereditary breast-ovarian (HBOC) families. *J Genet Couns*. 2006;15(6):477-89.
22. Rempel GR, Neufeld A, Kushner KE. Interactive use of genograms and ecomaps in family caregiving research. *J Fam Nurs*. 2007;13(4):403-19.
23. Driessnack M. Using the Colored Eco-Genetic Relationship Map with children. *Nurs Res*. 2009;58(5):304-11.
24. Pereira APdS, Teixeira GM, Bressan CAB, Martini JG. O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família. *Rev bras enferm*. 2009;62(3).
25. Charepe ZB, Figueiredo MHJS, Vieira MMS, Afonso Neto LMV. (Re) descoberta de esperança na família da criança com doença crônica através do genograma e ecomapa. *Texto & contexto enferm*. 2011;20(2):349-58.
26. Leite AIT, Collet N, Meincke SMK, Carraro TE, Trigueiro DRSG. Genogram: a tool for characterizing the families of adolescents parents in João Pessoa, Paraíba State, Brazil. *Acta sci, Health sci*. 2012;34(ed. esp):287-93.
27. Musquim CdA, Araújo LFS, Bellato R, Dolina JV. Genograma e ecomapa: desenhando itinerários terapêuticos de família em condição crônica. *Rev eletrônica enferm*. 2013;15(3):656-66.
28. Nascimento LC, Dantas IRO, Andrade RD, Mello DF. Genogram and ecomap: brazilian nursing contributions. *Texto & contexto enferm*. 2014;23(1):211-20.
29. Souza ÍP, Bellato R, Araújo LFS, Almeida KBB. Genogram And Eco-Map As Tools For Understanding Family Care In Chronic Illness Of The Young. *Texto & contexto enferm*. 2016;25(4):e1530015-e. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016001530015>
30. Souza Filho ZA, Mainbourg EMT, Silva NC. Genograma e Ecomapa: Representação Estrutural da Família no Cuidado Cotidiano das Sequelas do AVC. *Saúde Redes*. 2017;3(2):153-61. <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2017v3n2p153-161>
31. Henriques J, Martins LS, Sapeta P, Reigada C. The use of the genogram and ecomap as tools of assessment in palliative care: A pioneering study in Portugal. *Palliative Medicine*. 2018;32(1):267-8. <http://dx.doi.org/10.1177>

026921639701100605.

32. Libbon R, Triana J, Heru A, Berman E. Family Skills for the Resident Toolbox: the 10-min Genogram, Ecomap, and Prescribing Homework. *Acad Psychiatry*. 2019;43(4):435-9. <http://dx.doi.org/10.1007/s40596-019-01054-6>

33. Cattani AN, Ronsani APV, Welter LS, Mello AL, Siqueira DF, Terra MG. Família que convive com pessoa com transtorno mental: genograma e ecomapa. *Rev enferm UFSM*. 2020;10:6-. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769236517>

34. Barbosa NG, Zanetti ACG, Souza J. Genograma e ecomapa como estratégias lúdicas de ensino de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Rev bras enferm*. 2021;74(3):e20201106-e. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1106>